



Resultado dos Investimentos do Nucleos no 3º trimestre de 2023



O 3º trimestre de 2023 marcou uma transição de um panorama mais positivo observado no 2º trimestre/2023, evidenciado no texto do Nuclin Express 221, que está publicado no site do Nucleos, para um quadro de maior aversão a risco, que comprometeu os investimentos. Essa mudança se deu essencialmente em função da sinalização por parte dos membros do Banco Central Americano de que a taxa de juros (fed funds) ficará mais alta por um bom tempo (Higher for Long), por conta de a inflação continuar elevada.

Alinhado a isso, cresceu a preocupação do mercado financeiro com o cenário fiscal brasileiro, que passou a ter desconfiança do cumprimento de arrecadação extraordinária para atingir a meta de superávit primário anunciada pelo governo.

Esses fatores influenciaram principalmente o Plano Básico de Benefícios (PBB), pois os segmentos de Renda Fixa, em especial os títulos de longo prazo, e o de Renda Variável representam aqueles com maior volume do patrimônio do plano. Nesse sentido, no acumulado dos três meses (julho, agosto e setembro), o IMA-B 5+, índice que representa as NTN-Bs de longo prazo, acumulou desempenho negativo de 2,46% e o Ibovespa, índice de Renda Variável, acumulou desempenho negativo de 1,29%.

Já para os Planos CDs, que possuem basicamente títulos atrelados ao CDI em sua composição de carteira, tiveram desempenho positivo. No 3º trimestre os planos valorizaram 3,03% para o Plano CD - INB e 3,04% para o Plano CD - Eletronuclear e Plano CD - Nuclep.

[LEIA AQUI A ANÁLISE COMPLETA](#)



0800-024-1997

21 2173-1492 | 21 2173-1493



atendimento@nucleos.com.br